PETROBRAS TRANSPORTE S.A.
TRANSPETRO

Processo Seletivo Público – Edital Nº 02 - TRANSPETRO/ PSP/TERRA/NÍVEL SUPERIOR - 2023.2, de 29 de setembro de 2023.

ENGENHARIA DE SEGURANÇA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos				Conhecimentos Específicos	
Língua Portuguesa		Língua Inglesa			
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos	
Total: 70,0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

09 - SERÁ ELIMINADO deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;

b) portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *pagers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

c) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

d) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

e) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA.**

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.**

12 - O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

À moda brasileira

1 Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.

2 Olavo Bilac! – eu disse em voz alta e de repente parei quase num susto depois que li os primeiros versos do soneto à língua portuguesa: Última flor do Lácio, inculta e bela / És, a um tempo, esplendor e sepultura.

3 Fiquei pensando, mas o poeta disse sepultura?! O tal de Lácio eu não sabia onde ficava, mas de sepultura eu entendia bem, disso eu entendia, repensei baixando o olhar para a terra. Se escrevia (e já escrevia) pequenos contos nessa língua, quer dizer que era a sepultura que esperava por esses meus escritos?

4 Fui falar com meu pai. Comecei por aquelas minhas sondagens antes de chegar até onde queria, os tais rodeios que ele ia ouvindo com paciência enquanto enrolava o cigarro de palha, fumava nessa época esses cigarros. Comecei por perguntar se minha mãe e ele não tinham viajado para o exterior.

5 Meu pai fixou em mim o olhar verde. Viagens, só pelo Brasil, meus avós é que tinham feito aquelas longas viagens de navio, Portugal, França, Itália... Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana, ele acrescentou. Mas por que essa curiosidade?

6 Sentei-me ao lado dele, respirei fundo e comecei a gaguejar, é que seria tão bom se ambos tivessem nascido lá longe e assim eu estaria hoje escrevendo em italiano, italiano! – fiquei repetindo e abri o livro que trazia na mão: Olha aí, pai, o poeta escreveu com todas as letras, nossa língua é sepultura mesmo, tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!

7 Calmamente ele pousou o cigarro no cinzeiro ao lado. Pegou os óculos. O soneto é muito bonito, disse me encarando com severidade. Feio é isso, filha, isso de querer renegar a própria língua. Se você chegar a escrever bem, não precisa ser em italiano ou espanhol ou alemão, você ficará na nossa língua mesmo, está me compreendendo? E as traduções? Renegar a língua é renegar o país, guarde isso nessa cabecinha. E depois (ele voltou a abrir o livro), olha que beleza o que o poeta escreveu em seguida, Amo-te assim, desconhecida e obscura, veja que confissão de amor ele fez à nossa língua! Tem mais, ele precisava da rima para sepultura e calhou tão bem essa obscura, entendeu agora? – acrescentou e levantou-se. Deu alguns passos e ficou olhando a borboleta que entrou na varanda: Já fez a sua lição de casa?

8 Fechei o livro e recuei. Sempre que meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar: saía da poltrona e ia para a cadeira de vime. Saía da cadeira de vime e ia para a rede ou simplesmente começava a andar. Era o sinal, Não quero falar nisso, chega. Então a gente falava noutra coisa ou ficava quieta.

9 Tantos anos depois, quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí que ele tinha morrido, fiquei pensando nisso, ah! se quando a morte entrou, se nesse instante ele tivesse mudado de lugar. Mudar depressa de lugar e de assunto. Depressa, pai, saia da cama e fique na cadeira ou vá pra rua e feche a porta!

TELLES, Lygia Fagundes. **Durante aquele estranho chá**: perdidos e achados. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p.109-111. Fragmento adaptado.

1

O fragmento de abertura da crônica “Estou me vendo debaixo de uma árvore, lendo a pequena história da literatura brasileira.” (parágrafo 1) faz referência a uma

(A) previsão
(B) fantasia
(C) esperança
(D) expectativa
(E) reminiscência

2

No texto, as palavras que marcam o sentimento de insegurança vivenciado pela narradora ao conversar com seu pai são:

(A) confissão (parágrafo 7) e andar (parágrafo 8)
(B) rodeios (parágrafo 4) e gaguejar (parágrafo 6)
(C) cabecinha (parágrafo 7) e mudar (parágrafo 8)
(D) sepultura (parágrafo 3) e renegar (parágrafo 7)
(E) severidade (parágrafo 7) e esquecer (parágrafo 5)

3

De acordo com o texto, na opinião do pai, a filha deveria

(A) aprender a língua da avó.
(B) valorizar a língua materna.
(C) escrever em idiomas diversos.
(D) ler outros poemas de Olavo Bilac.
(E) estudar história da literatura brasileira.

4

Ao ler os versos de Olavo Bilac, o “quase” susto da narradora, mencionado no parágrafo 2, foi motivado pela

(A) possibilidade de seus escritos não serem conhecidos.
(B) falta de conhecimento sobre a localização do Lácio.
(C) necessidade de aprender uma língua diferente.
(D) surpresa com a postura pessimista do poeta.
(E) abordagem da temática da morte.

5
O emprego do acento grave em “soneto à língua portuguesa” (parágrafo 2) explica-se a partir do entendimento de que Olavo Bilac escreveu um soneto

(A) em língua portuguesa
(B) com a língua portuguesa
(C) para a língua portuguesa
(D) sobre a língua portuguesa
(E) por causa da língua portuguesa

6
A palavra **que** funciona como um mecanismo de coesão textual, retomando um antecedente, em:

(A) “parei quase num susto depois **que** li os primeiros versos”. (parágrafo 2)
(B) “Não esquecer **que** a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana”. (parágrafo 5)
(C) “ficou olhando a borboleta **que** entrou na varanda” (parágrafo 7)
(D) “Sempre **que** meu pai queria mudar de assunto ele mudava de lugar”. (parágrafo 8)
(E) “quando me avisaram lá do pequeno hotel em Jacareí **que** ele tinha morrido”. (parágrafo 9)

7
A frase em que as vírgulas estão empregadas com a mesma função que em “Não esquecer que a minha avó, Pedrina Perucchi, era italiana” (parágrafo 5) é:

(A) Mude de lugar, meu pai, porque a morte vai chegar.
(B) A filha, preocupada e triste, questionava a própria língua materna.
(C) A língua portuguesa, embora inculta, constrói belos textos literários.
(D) Os poemas, textos de uma beleza sem igual, encantam seus leitores.
(E) Colocou os óculos e, caminhando pela sala, revelou a beleza do poema.

8
Considerando-se a correlação adequada entre tempos e modos verbais, a alternativa que, respeitando a norma-padrão, completa o período iniciado pelo trecho “A autora também teria sido lida se...” é

(A) escrever seus contos em outra língua.
(B) escrevera seus contos em outra língua.
(C) tiver escrito seus contos em outra língua.
(D) teria escrito seus contos em outra língua.
(E) tivesse escrito seus contos em outra língua.

RASCUNHO

9
No parágrafo 6, “nossa língua é sepultura mesmo, **tudo o que a gente fizer vai para debaixo da terra, desaparece!**”, o segmento em destaque pode articular-se com o segmento anterior, sem alteração do sentido original, empregando-se o conector

(A) quando
(B) portanto
(C) enquanto
(D) embora
(E) ou

10
Em “O soneto é muito bonito, disse me encarando com **severidade**” (parágrafo 7), a palavra que pode substituir **severidade**, sem alteração no sentido da frase, é

(A) firmeza
(B) rispidez
(C) discrição
(D) desgosto
(E) incompreensão

RASCUNHO

Continua

LÍNGUA INGLESA

How space technology is bringing green wins for transport

1 Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.

2 The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.

3 Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO_2 per passenger than electric cars do).

4 Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.

5 A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.

6 Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

7 Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.

8 At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

11

The main idea of the text is to

(A) disapprove space technology.
(B) relate space technology to diseases.
(C) figure out the costs of space technology.
(D) list potential dangers of space technology.
(E) describe space technology improvements.

12

In the fragment in the first paragraph of the text "**However**, others are already delivering practical results", the word **However** can be associated with the idea of

(A) time
(B) condition
(C) emphasis
(D) opposition
(E) accumulation

13

From the fragment in the second paragraph of the text "connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver", it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

(A) price
(B) safety
(C) choice
(D) marketing
(E) transmission

14
From the fragment in the second paragraph of the text "Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites", one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

(A) the lower its price will be.
(B) the higher its price will be.
(C) the better its quality will be.
(D) the poorer its quality will be.
(E) the more reliable its quality will be.

15
The fragment in the third paragraph of the text "The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency" means that

(A) low volume of data will be conveyed within hours.
(B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
(C) low volume of data will be communicated within minutes.
(D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
(E) high volume of data will be transferred after a few minutes.

16
In the fragment in the fourth paragraph of the text "a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles", the word **which** refers to

(A) road vehicles
(B) transport sector
(C) United Kingdom
(D) sustainable future
(E) greenhouse gas emissions

17
From the fifth paragraph of the text, one can infer that models for wind and solar production can provide sources of

(A) unreliable power
(B) intermittent energy
(C) constant power flow
(D) scarce energy sources
(E) dangerous power sources

18
In the fragment in the sixth paragraph of the text "Satellite communications will also be **pivotal**", the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

(A) tricky
(B) erratic
(C) essential
(D) haphazard
(E) problematic

19
From the seventh paragraph of the text, one can infer that automated driving will have the benefits of

(A) human drivers
(B) space technology
(C) terrestrial connectivity
(D) traffic controlled by people
(E) 20th century designed cars

20
In the eighth paragraph of the text, the author states that, for the last 40 years, the company where he works has been

(A) embedded in antipollution laws.
(B) dedicated to space travel medicine.
(C) involved with cutting-edge space industry.
(D) concerned with the Earth's polar ice caps.
(E) engaged in antinuclear weapon campaigns.

RASCUNHO

Continua

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais determina que as organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

De acordo com essa norma, os documentos previstos nas normas regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da(o)

(A) Escrituração Digital em SST (eSocial)
(B) Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil)
(C) Comissão Tripartite Paritária e Permanente (CTPP)
(D) órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho
(E) órgão de âmbito regional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho

22

A NR 3 – Embargo e Interdição – estabelece as diretrizes para caracterização do grave e iminente risco e os requisitos técnicos objetivos de embargo e interdição.

Tal norma determina que são passíveis de embargo ou interdição a obra, a atividade, a máquina ou equipamento, o setor de serviço, o estabelecimento, com a brevidade que a ocorrência exigir, sempre que o auditor fiscal do trabalho constatar a existência de excesso de risco

(A) extremo (E)
(B) importante (I)
(C) relevante (R)
(D) severo (SE)
(E) significativo (S)

23

Uma empresa possui dez estabelecimentos, todos localizados em uma única unidade da federação, sendo dois na capital e os demais distribuídos em municípios distintos. Essa empresa ainda não tem Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Nenhum de seus estabelecimentos, individualmente, se enquadra no dimensionamento existente no quadro do Anexo II da NR 4 – Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho –, porém o somatório de trabalhadores de todos os estabelecimentos alcança os limites previstos nesse quadro.

Considerando-se a situação apresentada, e dado que a empresa optou por estabelecer o SESMT e não pretende compartilhá-lo, qual das modalidades de constituição desse serviço, previstas na NR 4, é a mais apropriada?

(A) Individual
(B) Regionalizado
(C) Municipalizado
(D) Estadual
(E) Centralizado

24

Em uma fábrica, ocorreram três acidentes do trabalho em abril de 2023, somando 300.000 horas-homem de exposição ao risco. O primeiro foi um acidente de trajeto e ocasionou 10 dias perdidos; o segundo, 310 dias perdidos e 200 dias debitados (lesão com perda do dedo mínimo); e o último, 80 dias perdidos com 600 dias debitados (lesão com perda do polegar).
Nesse contexto, considere a fórmula para o cálculo da taxa de gravidade (G), apresentada abaixo.

$$G = \frac{T \times 1.000.000}{H}$$

onde:

G é a taxa de gravidade;
T é o tempo computado;
H representa as horas-homem de exposição ao risco.

Para calcular a taxa de gravidade (G), na situação hipotética apresentada, qual a quantidade de dias, representando o tempo computado (T), que deverá ser inserida nessa fórmula?

(A) 1.200
(B) 1.190
(C) 910
(D) 800
(E) 510

25

Um engenheiro de segurança do trabalho inspecionou as condições de trabalho em uma instalação de fabricação de vidro, com foco especial na atividade que expõe os trabalhadores ao calor. Durante a avaliação, ele constatou que um trabalhador passava 20 minutos em proximidade do forno e, no restante do tempo, ficava sentado realizando anotações a certa distância do mesmo forno. Quando esse trabalhador estava trabalhando próximo ao forno, as medições apresentaram o seguinte resultado:

- temperatura de bulbo úmido natural = 30°C;
- temperatura de bulbo seco = 31°C e
- temperatura de globo = 34°C.

Já quando ele estava sentado, fazendo anotações, os resultados das medições foram:

- temperatura de bulbo úmido natural = 23°C;
- temperatura de bulbo seco = 24°C e
- temperatura de globo = 26°C.

Sabendo-se que o ambiente no qual foi feita a inspeção não tem carga solar, qual é o valor, em °C, do Índice Bulbo Úmido Termômetro Globo (IBUTG) dessa atividade?

(A) 26,1
(B) 26,3
(C) 27,6
(D) 30,9
(E) 31,2

26

Em uma organização, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) tomou posse dia 1º de março de 2023. Em 20 de agosto do mesmo ano, o presidente da CIPA constatou que, em consequência das vacâncias definitivas de alguns membros, não existiam mais suplentes.

Considerando-se esse cenário e a NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio – CIPA, essa organização deve realizar eleição extraordinária para suprir a vacância, que somente será considerada válida com a participação, no mínimo, de

(A) um quinto dos trabalhadores
(B) um quarto dos trabalhadores
(C) um terço dos trabalhadores
(D) metade dos trabalhadores
(E) metade dos trabalhadores mais um

27

O Programa de Proteção Respiratória (PPR) define que Fator de Proteção Atribuído (FPA) é o nível mínimo de proteção respiratória que se espera alcançar no local de trabalho para uma porcentagem especificada de usuários treinados, proporcionado por um respirador apropriado (ou classe de respirador) em bom estado e ajustado corretamente no rosto, usado durante todo o tempo que o usuário permanece na área contaminada.

Independentemente da classe do filtro para partículas, o FPA de um respirador purificador não motorizado com peça um quarto facial é

(A) 0
(B) 1
(C) 5
(D) 10
(E) 15

28

Segundo a NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais –, quando não for possível o emprego de processo mecanizado de empilhamento, admite-se o processo manual, mediante a utilização de escada removível de madeira.

Dentre outras características, essa escada deverá ter

(A) lance duplo de degraus com patamar intermediário de ligação.
(B) lance único de degraus sem acesso a um patamar final.
(C) proporção conveniente entre o piso e o espelho dos degraus, não podendo o espelho ter altura superior a 0,20 m, nem o piso ter largura inferior a 0,20 m.
(D) reforço lateral e vertical, por meio de estrutura exclusivamente metálica que assegure sua estabilidade.
(E) um corrimão ou guarda-corpo, lateralmente, na altura de 1,00 m, em toda a sua extensão.

29

A prevenção e o combate ao incêndio são de extrema importância em diversas esferas da sociedade, pois visam proteger vidas, propriedades, o meio ambiente e o patrimônio cultural.

A NR 23 – Proteção Contra Incêndios – estabelece que os locais de trabalho devem manter

(A) quatro saídas, dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança em caso de emergência.
(B) as saídas de emergência fechadas à chave ou presa durante a jornada de trabalho.
(C) as saídas de emergência equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura do lado externo do estabelecimento.
(D) as aberturas, as saídas e as vias de passagem desobstruídas.
(E) as aberturas, as saídas e as vias de passagem de emergência identificadas e sinalizadas, de acordo com a legislação nacional.

30

O trabalho em altura compreende atividades realizadas em locais elevados, onde os trabalhadores se encontram expostos a riscos significativos. A segurança, nesse contexto, assume um papel fundamental na prevenção de acidentes graves e na criação de um ambiente de trabalho protegido. De acordo com a NR 35 – Trabalho em altura –, o talabarte é o dispositivo de conexão de um sistema de segurança, regulável ou não, para sustentar, posicionar e/ou limitar a movimentação do trabalhador.

O talabarte, exceto quando especificado pelo fabricante e considerando suas limitações de uso, **NÃO** pode ser utilizado

(A) sem nós.
(B) sem laços.
(C) conectado a outro talabarte, elemento de ligação ou extensor.
(D) de modo a restringir a distância de queda livre.
(E) de forma que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior.

RASCUNHO

Continua

31

Segundo a NR 10 – Segurança nas Instalações e Serviços em Eletricidade –, há documentos que são obrigatórios no Prontuário das Instalações Elétricas das empresas que operam nas instalações ou equipamentos integrantes do Sistema Elétrico de Potência (SEP), mas não são obrigatórios no prontuário dos estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW.

Tais documentos são os seguintes:

(A) descrição dos procedimentos para emergências e certificações dos equipamentos de proteção coletiva e individual
(B) resultados dos testes de isolação elétrica realizados em equipamentos de proteção individual e coletiva
(C) documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados
(D) certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas
(E) documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos

32

A manutenção de máquinas e equipamentos é uma prática fundamental para a garantia da integridade física dos trabalhadores no ambiente laboral.

Segundo a NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos –, a manutenção preditiva é aquela que

(A) é efetuada após a ocorrência de defeito, falha, quebra ou necessidade de ajuste, sendo destinada a restaurar o padrão de operação da máquina ou do equipamento, e visa reduzir ao mínimo intervenções futuras.
(B) é realizada a intervalos predeterminados ou de acordo com critérios prescritos, sendo destinada a reduzir a probabilidade de falha ou a degradação do funcionamento de um componente, de modo a reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva.
(C) permite garantir uma qualidade de serviço desejada, com base na aplicação sistemática de técnicas de análise, utilizando-se de meios de supervisão centralizados ou de amostragem, para reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva.
(D) visa preservar a infraestrutura predial, principalmente as instalações elétricas, hidráulicas e pneumáticas que alimentam as máquinas e os equipamentos, com o intuito de reduzir ao mínimo eventuais paradas para manutenção.
(E) visa proteger de falhas os dispositivos de interface entre as máquinas e equipamentos e os seus operadores, para reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva, porém não utiliza meios de supervisão centralizados ou de amostragem.

33

Um auditor fiscal do trabalho, ao inspecionar uma caldeira a vapor de uma indústria de pequeno porte, identificou uma situação de grave e iminente risco. Essa caracterização foi fundamentada na NR 13 – Caldeira e Vasos de Pressão, Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento.

De acordo com essa norma, em uma caldeira a vapor, é exemplo de situação que constitui condição de grave e iminente risco

(A) os acessos às saídas da área da caldeira serem restritos.
(B) o acesso à área da caldeira ser inseguro para a operação e a manutenção da mesma.
(C) a inspeção de segurança periódica da caldeira sofrer atraso.
(D) a iluminação da área da caldeira não atender às normas oficiais vigentes.
(E) o sistema de iluminação da área da caldeira de emergência ser inexistente, caso esta opere à noite.

34

A Norma de Higiene Ocupacional 11 (NHO 11) da FUNDACENTRO trata da avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho. De acordo com essa norma, quando se trata da medição da iluminância média sobre um plano horizontal em áreas retangulares, exceto nos casos em que a iluminância deva ser medida ao nível do piso, a superfície da fotocélula deve estar posicionada a uma certa distância em relação ao piso.

Considerando-se que os instrumentos de medição utilizados atendam aos requisitos dessa norma, essa distância, em cm, é igual a

(A) 55
(B) 65
(C) 75
(D) 85
(E) 95

35

Risco químico se refere a perigos à saúde decorrentes da exposição a substâncias químicas perigosas no trabalho, incluindo toxicidade, irritação e riscos de incêndio. A gestão de riscos químicos envolve medidas de segurança para proteger a saúde dos trabalhadores. A esse respeito, o tetracloreto de carbono e o etano, normalmente encontrados na forma gasosa em condições de temperatura ambiente e pressão padrão, têm o potencial de ser hepatotóxicos, ou seja, capazes de causar danos ao fígado.

Em relação à hepatotoxicidade, quando essas duas substâncias interagem quimicamente produzem um efeito de

(A) adição
(B) antagonismo
(C) potenciação
(D) sinergia
(E) subtração

36

Uma nova fábrica está sendo construída, e o gerente industrial planeja iniciar sua produção com apenas quatro equipamentos. Cada equipamento em funcionamento produz um nível de pressão sonora de 70 dB (informações do fabricante), e a estratégia de produção dessa fábrica consiste em operar com dois equipamentos no primeiro turno (das 6 às 14h) e com os quatro equipamentos no segundo turno (das 14h às 22h).

Antes de adquirir os equipamentos, o gerente industrial solicitou ao engenheiro de segurança do trabalho que realizasse cálculos para estimar os níveis de pressão sonora (NPS) durante o primeiro e o segundo turno, a fim de verificar se haveria a possibilidade de ultrapassar o limite de tolerância ao ruído.

Após uma análise detalhada, o engenheiro de segurança do trabalho verificou que, durante o primeiro turno, as máquinas produziriam, aproximadamente,

(A) 70 dB, e, no segundo, 140 dB, e o limite de tolerância seria ultrapassado somente no segundo turno.
(B) 100 dB, e, no segundo, 140 dB, e o limite de tolerância seria ultrapassado nos dois turnos.
(C) 140 dB, e, no segundo, 280 dB, e o limite de tolerância seria ultrapassado nos dois turnos.
(D) 73 dB, e, no segundo, 73 dB, e o limite de tolerância não seria ultrapassado em nenhum dos turnos.
(E) 73 dB, e, no segundo, 76 dB, e o limite de tolerância não seria ultrapassado em nenhum dos turnos.

37

A NR 17 – Ergonomia – visa estabelecer as diretrizes e os requisitos que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente no trabalho.

Segundo essa norma, devem integrar o inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) os seguintes documentos relativos aos riscos ergonômicos:

(A) resultados da avaliação ergonômica preliminar e a revisão, quando for o caso, da identificação dos perigos e da avaliação dos riscos, conforme indicado pela Análise Ergonômica do Trabalho (AET).
(B) resultados do acompanhamento de saúde dos trabalhadores, nos termos do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
(C) medidas de prevenção e adequações decorrentes da avaliação ergonômica preliminar, atendido o previsto na NR 17, e as recomendações da Análise Ergonômica do Trabalho (AET).
(D) conteúdo das tarefas e os instrumentos e meios técnicos disponíveis, além da descrição dos aspectos cognitivos que possam comprometer a segurança e a saúde do trabalhador.
(E) conteúdo das tarefas e os instrumentos e meios técnicos disponíveis, além dos resultados do acompanhamento de saúde dos trabalhadores, nos termos do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

38

No ano passado, em uma fábrica, houve três acidentes, em ocasiões distintas, que resultaram no falecimento dos trabalhadores envolvidos, conforme descrito abaixo:

- o trabalhador P veio a óbito imediatamente após o acidente;
- o trabalhador Q foi levado ao hospital, mas faleceu poucas horas depois; e
- o trabalhador R sobreviveu inicialmente, mas veio a óbito uma semana depois, devido às complicações decorrentes do acidente.

Sabe-se que os acidentes do trabalho devem ser comunicados à Previdência Social por meio da Comunicação do Acidente do Trabalho (CAT).

Considerando-se as informações apresentadas, essa fábrica deve emitir, até o primeiro dia útil seguinte ao do acidente, em relação ao trabalhador

(A) P, a CAT de comunicação de óbito, e, de imediato, comunicar à autoridade competente.
(B) P, a CAT inicial, e, de imediato, comunicar à autoridade competente.
(C) Q, a CAT de agravamento.
(D) Q, a CAT inicial e a CAT de reabertura.
(E) R, a CAT inicial, e a CAT de agravamento na ocasião do óbito.

RASCUNHO

Continua

39

Os incêndios são altamente destruidores e provocam danos ambientais nas propriedades e morte de várias pessoas. Para evitá-los, segundo a NR 23 – Proteção Contra Incêndios –, toda organização deve adotar medidas de prevenção contra incêndios.

Essas medidas de prevenção devem estar em conformidade com a legislação

(A) estadual e com as normas técnicas aplicáveis
(B) estadual e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas oficiais
(C) estadual e, quando aplicável, com as normas técnicas internacionais
(D) nacional e com as normas técnicas aplicáveis
(E) nacional e, quando aplicável, de forma complementar, com as normas técnicas estaduais

40

De acordo com a NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados –, considera-se espaço confinado qualquer área (ou ambiente) que atenda

(A) a pelo menos dois dos seguintes requisitos: apresentar uma situação Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde (IPVS), ter um acesso único de entrada e de saída e ser considerada uma área classificada.
(B) a pelo menos um dos seguintes requisitos: apresentar uma situação Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde (IPVS), não ser projetado para ocupação humana contínua e ser considerada uma área classificada.
(C) a pelo menos dois dos seguintes requisitos: não ser projetado para ocupação humana contínua, possuir meios limitados de entrada e de saída e existir ou poder existir nela atmosfera perigosa.
(D) simultaneamente aos seguintes requisitos: não ser projetado para ocupação humana contínua, possuir meios limitados de entrada e de saída e existir ou poder existir, nessa área, atmosfera perigosa.
(E) simultaneamente aos seguintes requisitos: apresentar uma situação Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde (IPVS), ter um acesso único de entrada e saída e ser considerado uma área classificada.

41

A estratégia eficaz para mitigar riscos químicos envolve a substituição de substâncias prejudiciais por alternativas mais seguras. Um exemplo notável desse princípio é a substituição do chumbo por materiais como titânio, zircônio e sais de zinco, especialmente em esmaltes vitrificados e pinturas.

No âmbito da mitigação de riscos químicos, a alternativa considerada mais segura para substituir o ácido acético é o ácido

(A) cítrico
(B) fosfórico
(C) muriático
(D) nítrico
(E) sulfúrico

42

O exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, de prêmios ou de participação nos lucros da empresa.

É um exemplo de atividade ou operação que faz jus ao adicional de periculosidade aquelas que impliquem exposição dos profissionais a

(A) espaço confinado, com atmosfera com teor de oxigênio inferior a 12,5%.
(B) operações em caldeiras e em vasos de pressão.
(C) trabalhos em altura acima de 180 metros.
(D) trabalhos submersos, onde estão sujeitos a pressões hiperbáricas.
(E) roubos ou a outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

43

Na construção civil, o desmonte de rochas é o processo usado quando é necessário retirar grandes pedras do caminho para construir estradas, prédios ou outras estruturas. Para realizar esse desmonte, necessita-se de um profissional qualificado, responsável pela execução do plano de fogo e encarregado de organizar, conectar, dispor e distribuir os explosivos e acessórios empregados no desmonte de rochas.

Segundo a NR 18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria de Contrução –, esse profissional é o

(A) engenheiro civil especializado em Geotecnia
(B) engenheiro de minas
(C) técnico em mineração
(D) operador especialista
(E) blaster

44

Na indústria da construção, são classificadas como atividades de trabalho a quente aquelas que envolvem soldagem, goivagem, esmerilhamento, corte ou quaisquer outras tarefas capazes de produzir fontes de ignição, como calor, faíscas ou chamas.

De acordo com a NR 18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção –, é necessário elaborar uma análise de risco específica para atividades de trabalho a quente quando

(A) houver sistema de combate a incêndio obstruído próximo à área de trabalho.
(B) houver materiais combustíveis ou inflamáveis no entorno e for realizado em área sem prévio isolamento e não destinada para esse fim.
(C) houver, no mesmo ambiente, atividades incompatíveis com o trabalho a quente.
(D) inexistir ventilação natural ou forçada.
(E) inexistir sinalização de advertência, e o ambiente estiver úmido.

45

A análise de riscos na segurança do trabalho é um processo sistemático que envolve a identificação, a avaliação e o controle dos potenciais perigos e riscos presentes em um ambiente de trabalho. Seu objetivo principal é proteger os trabalhadores, prevenindo acidentes, lesões e doenças ocupacionais por meio da identificação e da mitigação de fatores de risco. Essa análise ajuda as empresas a criarem um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, promovendo a segurança e o bem-estar dos funcionários. Existe uma técnica de análise de riscos que se baseia, principalmente, na identificação de perigos, envolvendo a construção de níveis subsequentes ou ramos para identificar falhas que podem levar à ocorrência do evento mais crítico, denominado evento topo. Além disso, tal análise também permite calcular a frequência de ocorrência desse evento topo, com base em dados de frequência e de probabilidade de ocorrência de eventos básicos.

A técnica de análise de riscos descrita é a

(A) Análise por Árvore de Eventos (LV)
(B) Análise por Árvore de Falhas (AAF)
(C) Técnica do Incidente Crítico (TIC)
(D) Estudos de Identificação de Perigos e Operabilidade (HAZOP)
(E) Análise Preliminar de Riscos (APR)

46

A Norma de Higiene Ocupacional 08 (NHO 08) da FUNDACENTRO trata da Coleta de Material Particulado Sólido Suspenso no Ar de Ambientes de Trabalho. Essa norma estabelece que, no planejamento da coleta das amostras, devem ser definidos os locais de trabalho e as situações de exposição a serem avaliados e os respectivos tipos de coleta, tempo de coleta, número e tipo de amostras, materiais e equipamentos a serem utilizados, assim como o laboratório que realizará a análise de tais amostras. Quanto à seleção de materiais e de equipamentos, é de suma importância optar por um separador de partículas adequado.

O separador de partícula a ser utilizado na coleta de material particulado inalável deve ser um

(A) dispositivo de coleta projetado para selecionar partículas com diâmetro aerodinâmico de até 100 μm com 50% de eficiência de coleta.
(B) dispositivo de coleta projetado para selecionar partículas com diâmetro aerodinâmico de até 30 μm com 50% de eficiência de coleta.
(C) separador projetado para selecionar partículas menores que 25 μm com 50% de eficiência de coleta em partículas com diâmetro aerodinâmico de 10 μm.
(D) separador projetado para selecionar partículas menores que 30 μm com 70% de eficiência de coleta em partículas com diâmetro aerodinâmico de 10 μm.
(E) separador, do tipo ciclone, projetado para selecionar partículas menores que 10 μm com 50% de eficiência de coleta em partículas com diâmetro aerodinâmico de 4 μm.

47

Áreas classificadas, também conhecidas como áreas perigosas, são locais onde a presença de substâncias inflamáveis, de substâncias explosivas ou de poeiras combustíveis representa um risco significativo de incêndio, explosão ou outra forma de perigo. Essas áreas são categorizadas e classificadas de acordo com a probabilidade de ocorrer uma atmosfera explosiva, e também conforme a natureza e a quantidade das substâncias perigosas presentes. Para trabalhos em áreas classificadas, são exigidos diversos equipamentos elétricos, especificamente projetados para evitar qualquer faísca, calor ou superfície quente que possa causar a ignição de uma atmosfera explosiva.

Qual é o termo técnico usado para descrever esses equipamentos elétricos?

(A) À prova de falhas
(B) À prova de choque
(C) À prova de explosão
(D) Eletricamente seguros
(E) Intrinsicamente seguros

48

Uma brigada de incêndio é um conjunto de indivíduos devidamente treinados, organizados e capacitados dentro de uma empresa, edificação ou área de risco. Ela tem a responsabilidade não apenas de prevenir e combater incêndios, mas também de prestar os primeiros socorros em situações de emergência, agindo até a chegada do Corpo de Bombeiros.

Conforme a NBR 14.276 – Brigada de Incêndio e Emergência – Requisitos e procedimentos –, o grupo de profissionais, sejam eles funcionários internos ou terceirizados, cujas responsabilidades, em uma empresa, estão centradas nas atividades relacionadas à segurança, à saúde e ao meio ambiente é denominado

(A) Grupo de Apoio Técnico (GAT)
(B) Grupo de Apoio Permanente (GAP)
(C) Grupo de Brigadistas Voluntários (GBV)
(D) Grupo de Sustentabilidade Ambiental (GSA)
(E) Grupo de Controle de Emergência (GCE)

49

A NR 15 – Atividades e Operações Insalubres –, em seu Anexo 6, trata dos trabalhos sob condições hiperbáricas, mais especificamente em atividades dos trabalhos

(A) sob ar comprimido e dos trabalhos submersos
(B) sob ar comprimido e dos trabalhos de testes de equipamentos aeronáuticos
(C) submersos e dos trabalhos de pesquisas em câmeras de vácuo
(D) de mergulho subaquático e dos trabalhos de testes de equipamentos aeronáuticos
(E) de testes de equipamentos aeronáuticos e dos trabalhos de pesquisas em câmeras de vácuo

50

Em uma empresa, ocorreram três eventos que resultaram em lesões para os profissionais envolvidos. No primeiro evento, durante o horário de trabalho, dois colegas estavam discutindo sobre futebol, e a discussão se acirrou a ponto de um deles empurrar o outro, resultando em uma fratura na perna direita do colega que caiu. No segundo evento, também durante o expediente, um dos profissionais, visando ganhar o prêmio prometido para a equipe mais produtiva, sabotou o equipamento da equipe concorrente, o que levou à soltura de uma peça que atingiu e lesionou o braço direito de um operador. No terceiro e último evento, um trabalhador seguiu sua rota de costume de forma direta após o expediente, sem realizar desvios notáveis, contudo, duas horas e trinta minutos após deixar o trabalho, e pouco antes de chegar à sua residência, ele se envolveu em um acidente que resultou na fratura de seu braço direito.

Considerando-se os eventos descritos e suas vítimas, constata-se que

(A) o primeiro evento se equipara, e o segundo não se equipara a acidente do trabalho.
(B) o primeiro evento se equipara, e o terceiro não se equipara a acidente do trabalho.
(C) o segundo e o terceiro eventos se equiparam a acidente do trabalho.
(D) o terceiro evento é o único que se equipara a acidente do trabalho.
(E) nenhum dos eventos se equipara a acidente do trabalho.

51

Segundo a norma ABNT NBR ISO 14001:2015, as intenções e a direção de uma organização relacionadas ao seu desempenho ambiental definem o termo

(A) aspecto ambiental
(B) política ambiental
(C) objetivo ambiental
(D) requisito ambiental
(E) sistema de gestão ambiental

52

A ISO 45001:2018 — Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – Requisitos com Orientação para Uso — elenca uma série de requisitos que foram divididos nas etapas de contexto da organização, liderança e participação dos trabalhadores, planejamento, suporte, operação, avaliação de desempenho e melhoria.

Considerando-se a ISO 45001:2018, o requisito gestão de mudança pertence à seguinte etapa:

(A) suporte
(B) melhoria
(C) operação
(D) planejamento
(E) avaliação de desempenho

53

Em uma avaliação de poeira respirável, realizada por um engenheiro de segurança do trabalho em determinada atividade, foram encontrados os seguintes resultados:

Massa de poeira respirável: 4,250 mg
Massa de sílica livre cristalizada: 0,850 mg
Volume de ar amostrado: 425 litros

Considerando-se que a jornada de trabalho do avaliado é de 8 horas por dia e que o tempo de exposição do trabalhador à poeira respirável contendo sílica é de somente 240 minutos por dia, a concentração média ponderada de poeira respirável, em mg/m^3, encontrada pelo engenheiro de segurança do trabalho para essa atividade foi de

(A) 2,0
(B) 5,0
(C) 10,0
(D) 20,0
(E) 42,5

54

Um trabalhador está exposto a duas substâncias químicas simultaneamente que têm o poder de causar danos ao mesmo órgão do corpo. Os resultados das medições realizadas pelo engenheiro de segurança do trabalho para avaliar a concentração de cada uma das substâncias foram os seguintes:

Substância I: Concentração média ponderada = 30 ppm
Limite de tolerância = 40 ppm

Substância II: Concentração média ponderada = 4 ppm
Limite de tolerância = 8 ppm

O resultado da análise técnica da exposição do trabalhador a esses agentes químicos, realizada pelo engenheiro, foi que os resultados das avaliações das substâncias I e II, individualmente,

(A) ultrapassaram os valores permitidos, e os seus efeitos combinados não devem ser considerados na avaliação.
(B) ultrapassaram os valores permitidos, e os seus efeitos combinados devem ser considerados na avaliação, porém o resultado das misturas ficou abaixo do valor permitido.
(C) não ultrapassaram os valores permitidos, e os seus efeitos combinados não devem ser considerados na avaliação.
(D) não ultrapassaram os valores permitidos, e os seus efeitos combinados devem ser considerados na avaliação, porém o resultado da mistura dos dois ficou abaixo do valor permitido.
(E) não ultrapassaram os valores permitidos, os seus efeitos combinados devem ser considerados na avaliação e o valor permitido para a exposição à mistura foi ultrapassado.

55

Um trabalhador está exposto a uma substância reconhecidamente cancerígena para humanos que possui limite de exposição ocupacional de 10 ppm.

Segundo consta no Anexo V da NR 07 — Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) —, os exames complementares para o monitoramento da exposição a esse agente químico cancerígeno serão obrigatórios quando não houver avaliação ambiental realizada ou quando o resultado encontrado, em ppm, estiver acima de

(A) 0,5
(B) 1,0
(C) 2,0
(D) 5,0
(E) 10,0

56

Uma das formas de monitorar a exposição ocupacional é através do indicador biológico de exposição excessiva. No Anexo I da NR 07 — Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) —, apresenta-se a relação das substâncias e seus respectivos indicadores biológicos.

No caso da exposição ao xileno, qual é o indicador biológico de exposição excessiva que deve ser monitorado?

(A) MEK na urina
(B) MIBK na urina
(C) Ácido metilhipúrico na urina
(D) Ácido furóico(H) na urina
(E) 2,5 hexanodiona na urina

57

A Resolução Conama nº 398/2008 determina que seja elaborado um documento ou um conjunto de documentos, com as informações e a descrição dos procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional.

O documento a ser elaborado e que possui essa função é o

(A) Plano de Resposta Rápida (PRR)
(B) Plano de Avaliação Hídrica (PAH)
(C) Plano de Emergência Individual (PEI)
(D) Plano de Monitoramento Ambiental (PMA)
(E) Plano de Emergência e Contigência (PEC)

58

A ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, que permite ao usuário adotar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e as demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independentemente da localização do incidente, denomina-se Sistema de

(A) emergência nacional
(B) preparação e resposta
(C) gerenciamento de crise
(D) comando de incidentes
(E) gerenciamento de riscos

59

A NR 17 — Ergonomia — estabelece os parâmetros que devem ser observados para a avaliação das condições de conforto no ambiente de trabalho. Um desses parâmetros é a iluminação, que tem como norma para a avaliação dos níveis de iluminamento em ambientes internos de trabalho a NHO 11 – Higiene Ocupacional.

Entre as definições apresentadas na NHO 11, encontra-se a que estabelece que a zona de no mínimo 0,5 m de largura ao redor da área da tarefa dentro do campo de visão é denominada

(A) área adjacente
(B) área de trabalho
(C) espaço da tarefa
(D) entorno imediato
(E) campo de execução

60

A NR 20 — Segurança e Saúde no Trabalho com inflamáveis e combustíveis — tem por objetivo

(A) estabelecer os requisitos de segurança, saúde e condições de vivência no trabalho a bordo de plataformas de petróleo em operação nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.
(B) estabelecer os requisitos e as medidas de prevenção para garantir as condições de segurança e saúde dos trabalhadores em todas as etapas da fabricação, manuseio, armazenamento e transporte de explosivos.
(C) estabelecer requisitos para a proteção e o resguardo da segurança e da saúde no trabalho aquaviário, disciplinando medidas a serem observadas nas organizações e nos ambientes de trabalho para a prevenção de possíveis lesões ou agravos à saúde.
(D) estabelecer os requisitos mínimos para a gestão da segurança e saúde no trabalho contra os fatores de risco de acidentes provenientes das atividades de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e líquidos combustíveis.
(E) estabelecer as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no trabalho portuário e as diretrizes para a implementação do gerenciamento dos riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho portuário, tanto a bordo como em terra, assim como as demais atividades nos portos e nas instalações portuárias, públicas ou privadas, situadas dentro ou fora da área do porto organizado, e nos terminais retroportuários.

RASCUNHO

Continua

61

Dentre as diretrizes para os sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho elaboradas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), consta a que estabelece que as organizações devem definir os objetivos de segurança e saúde no trabalho.

Uma das características desses objetivos é que eles sejam

(A) realistas e alcançáveis
(B) confidenciais e restritos aos tomadores de decisão
(C) dinâmicos e alinhados de acordo com o perfil da alta direção
(D) totalmente alinhados com os objetivos financeiros da organização
(E) abrangentes para todas as organizações, independentemente do porte, da natureza e da atividade

62

As empresas obrigadas a realizarem o Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) precisam avaliar as concentrações de benzeno em ambientes de trabalho. Para isso, o Anexo IX da Instrução Normativa — IN nº 2 de 2021 — dispõe sobre uma série de requisitos e definições que precisam ser verificados para esse tipo de avaliação.

Sobre os tipos de amostragem, um profissional de segurança do trabalho só poderá usar medições instantâneas para a determinação da concentração média de benzeno se houver, no período de interesse, um número mínimo de

(A) três coletas/medições
(B) cinco coletas/medições
(C) seis coletas/medições
(D) sete coletas/medições
(E) oito coletas/medições

63

Um dos requisitos da ABNT NBR ISO 19011:2018 — Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão — é a seleção do método apropriado de avaliação do auditor.

O método de avaliação Análise Crítica de Registros tem por objetivo

(A) verificar a formação profissional do auditor.
(B) fornecer informação sobre como o desempenho do auditor é percebido.
(C) avaliar o comportamento, o conhecimento e as habilidades do auditor.
(D) fornecer informações sobre o desempenho do auditor durante as atividades de auditoria e identificar forças e oportunidades.
(E) avaliar o comportamento profissional e a habilidade de comunicação do auditor para verificar a informação, testar o conhecimento e adquirir informação adicional.

64

Um dos requisitos do Programa de Prevenção da Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) é o cálculo do índice de julgamento.

Um dos objetivos do cálculo do índice de julgamento é

(A) ajudar na identificação de atividades críticas.
(B) verificar o grau de contaminação através de exames toxicológicos.
(C) definir os critérios dos tipos de amostragem que serão necessários.
(D) balizar a frequência do monitoramento das avaliações de benzeno no ar.
(E) indicar o grau de insalubridade, de acordo com a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres.

65

Uma substância possui um limite de tolerância de 78 ppm, conforme o Quadro 1 do Anexo 11 da NR 15 — Atividades e Operações Insalubres. O fator de desvio para esse limite de tolerância é de 1,5. Um engenheiro de segurança do trabalho realizou medições de agentes químicos em um trabalhador exposto a essa substância e verificou que a concentração média ponderada foi de 50 ppm. No entanto, ao fazer uma avaliação no momento mais crítico da exposição do trabalhador, constatou que, nos picos de exposição, o trabalhador ficou exposto a 120 ppm.

Com base nas informações acima, o engenheiro de segurança do trabalho deve concluir que a atividade

(A) pode ser considerada situação de risco grave e iminente, pois o valor máximo permitido pela NR 15 foi ultrapassado.
(B) não pode ser considerada situação de risco grave e iminente, pois o valor máximo permitido pela NR 15 não foi ultrapassado.
(C) não pode ser considerada uma situação de risco grave e iminente, pois, embora tenha ultrapassado o valor máximo, ocorreu em um curto período da exposição do trabalhador.
(D) é insalubre, pois a concentração média ponderada ultrapassou o nível de ação, porém não pode ser considerada situação de risco grave e iminente, pois o valor máximo não foi ultrapassado.
(E) não é insalubre, pois a concentração média ponderada não ultrapassou o limite de tolerância, e não pode ser considerada situação de risco grave e iminente, pois o valor máximo não foi ultrapassado.

66

A NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis – define que

(A) gases inflamáveis inflamam com o ar a 20ºC e a uma pressão padrão de 101,3 kPa.
(B) gases inflamáveis inflamam com ar a 30ºC e a uma pressão padrão de 103,1 kPa.
(C) líquidos combustíveis são todos aqueles cujo ponto de fulgor não pode ser determinado.
(D) líquidos combustíveis são todos aqueles cujo ponto de fulgor é menor do que 115ºC.
(E) líquidos inflamáveis são todos aqueles cujo ponto de fulgor é menor do que 115ºC.

67

Uma etapa importante para a definição das medidas de controle a serem adotadas pelas organizações é a identificação dos riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores no desempenho de suas atividades laborais. Outra etapa importante é a graduação desses riscos para a priorização da implementação dessas medidas de controle.

Para a efetiva graduação desses riscos, utiliza(m)-se a(o)

(A) severidade do acidente de trabalho e a probabilidade de sua ocorrência.
(B) tempo de trabalho perdido por equipamento ou atividade, caso ocorra um acidente do trabalho.
(C) custo com a preparação de outro trabalhador substituto, caso o acidentado seja afastado de suas atividades laborais.
(D) valor das perdas com a produção *versus* a quantidade de produtos perdidos na eventual ocorrência de um acidente do trabalho.
(E) custo relacionado às perdas de produtos, em consequência da ocorrência de acidentes do trabalho.

68

O Decreto nº 5.098, de 3 de junho de 2004, da Presidência da República, dispõe sobre a criação do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2). Os objetivos desse plano são prevenir a ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no país.

Na constituição desse plano, devem ser observados princípios gerais do direito ambiental, dentre os quais o princípio da

(A) lucratividade operacional
(B) redução dos custos ambientais
(C) sociabilidade
(D) participação
(E) concretude

69

A NR 15 – Atividades e Operações Insalubres – estabelece as atividades que devem ser consideradas insalubres. O Anexo 13-A dessa norma trata das operações com benzeno, regulamentando ações, atribuições e procedimentos de prevenção da exposição ocupacional ao benzeno, visando à proteção da saúde do trabalhador.

A partir de qual valor percentual, em volume, os requerimentos definidos nesse anexo se aplicam às empresas que produzem, transportam, armazenam, utilizam ou manipulam benzeno e suas misturas líquidas?

(A) 0,1%
(B) 1%
(C) 10%
(D) 15%
(E) 100%

70

Existe uma hierarquia de controle que estabelece uma ordem de prioridade para a determinação e a aplicação de medidas que visam minimizar os riscos no ambiente de trabalho.

Segundo essa hierarquia de controle, a ordem correta de aplicação dessas medidas é a seguinte:

(A) estabelecimento de medidas de engenharia, estabelecimento de controles administrativos, uso de EPIs, eliminação do agente de risco e substituição do agente de risco.
(B) estabelecimento do uso de EPIs, estabelecimento de medidas de controle de engenharia, estabelecimento de medidas de controles administrativos, eliminação do agente de risco e substituição do agente de risco.
(C) substituição do agente de risco, eliminação do agente de risco, estabelecimento do uso de EPIs, estabelecimento de medidas de controles administrativos e estabelecimento de medidas de engenharia.
(D) substituição do agente de risco, estabelecimento de controles administrativos, estabelecimento de controles de engenharia, estabelecimento do uso de EPIs e eliminação do agente de risco.
(E) eliminação do agente de risco, substituição do agente de risco, estabelecimento de controles de engenharia, estabelecimento de controles administrativos e estabelecimento do uso de EPIs.

RASCUNHO